

A história de Campinas revisitada

Professor do curso de Educação Artística do Instituto de Artes, Comunicações e Turismo e do Colégio de Aplicação Pio XII, ambos da PUC-Campinas, Duílio Battistoni Filho lança seu quinto livro - **Campinas - uma visão histórica** - pela Editora Pontes. O propósito de seu novo trabalho é o de colocar ao alcance de professores, estudantes de 1º e 2º graus e do público em geral uma visão cronológica e crítica da história de Campinas, cobrindo, assim, uma lacuna até então existente no mercado editorial local.

Campinas - uma visão histórica está dividido em três capítulos: I - A época colonial (povoamento, fundação da cidade, lavoura de cana-de-açúcar e criação e desenvolvimento da vila); II - A época imperial (a lavoura do café e a mão-de-obra, indústria e comércio, arquitetura e urbanização, transportes, iluminação, água e higiene e educação, vida social e cultural) ; III - A época republicana (a propaganda republicana, os primeiros decênios republicanos, quadro sócio-econômico-cultural de 1920 a 1945 e transformações gerais após a segunda guerra mundial. Aos interessados no aprofundamento de alguns desses temas, oferece uma completa bibliografia.

Ao apresentar um panorama da história contemporânea de Campinas, esta nova publicação de Duílio Battistoni Filho traz importante contribuição aos estudantes, pois facilita a consulta a informações e dados estatísticos até então disponíveis apenas em publicações periódicas. Depois de apresentar cronologicamente os fatos mais importantes das décadas de 60, 70 e 80, e início dos anos 90, comenta que, “de 1960 a 1990, a população cresceu mais de 400%”. Ressalta que, em vista desse crescimento acelerado, “a qualidade de vida caiu muito, refletindo nas áreas de saúde, educação, saneamento básico, exigindo cada vez mais investimentos do setor público”.